

COMPORTAMENTO SUICIDA RELACIONADO AO TRABALHO E INOVAÇÕES PARA PREVENÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Nanielle Silva Barbosa; ² Márcia Astrês Fernandes.

¹ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-doutora em Enfermagem Psiquiátrica pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-USP – EERP/USP

Área temática: Inovações em Enfermagem

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: naniellesilvabarbosa@hotmail.com¹; m.astres@ufpi.edu.br²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A literatura acerca dos comportamentos suicidas relacionados ao trabalho ainda é incipiente. Nesse contexto, as inovações em saúde mental oferecem novas ferramentas e abordagens para identificar, tratar e apoiar indivíduos em situações de risco para esses comportamentos. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca do comportamento suicida relacionado ao trabalho e inovações para prevenção. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada entre junho e julho de 2024 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Web of Science*, *Scopus* e *Embase*. Os descritores controlados e não controlados Saúde Ocupacional/*Occupational Health*, Invenções/*Inventions*, Comportamento Autodestrutivo/*Self-Injurious Behavior*, combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*, foram utilizados para elaborar as expressões de busca. A seleção e extração dos dados de interesse dos estudos foi realizada por dois revisores, de forma independente e simultânea. Foram incluídos os estudos primários publicados nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, sem delimitação temporal e o nível de evidência das produções foi classificado. Os principais resultados dos estudos incluídos foram analisados de maneira qualitativa e descritiva, conforme seu conteúdo, e apresentados em forma de quadro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quinze estudos foram incluídos como amostra da revisão, agrupados nas categorias temáticas: fatores relacionados ao comportamento suicida entre trabalhadores e inovações para prevenção do comportamento suicida relacionado ao trabalho. **CONCLUSÃO:** A integração de inovações em saúde à práticas clínicas e estratégias de saúde pública, cria um ambiente favorável para a prevenção desses comportamentos, beneficiando tanto os indivíduos quanto a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional, Comportamentos Autodestrutivos, Invenções.

1 INTRODUÇÃO

Por meio da Teoria da Psicodinâmica do Trabalho, os comportamentos suicidas relacionados às atividades ocupacionais podem ser analisados de forma estrutural ou sociogenética. Destaca-se que ações da gestão que promovem o individualismo, a segregação e a valorização dos objetivos institucionais, em detrimento dos valores sociais do trabalhador, culmina na anulação das estratégias coletivas de defesa dos indivíduos nas organizações, resultando em fragilidades psíquicas (Dejours; Begue, 2010).

Compreende-se que fatores estressores internos e externos, em determinados ambientes, podem ser considerados gatilhos para o adoecimento mental e favorecer manifestações de transtornos mentais e comportamentos suicidas. Entre essas situações negativas podem ser incluídas exposição à violência física, ao assédio ou *bullying*, condições desfavoráveis do ambiente de trabalho, sobrecarga de atividades, depressão, Síndrome de *Burnout*, entre outras. Em vista disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou, em 2019, a priorização da notificação de doenças relacionadas ao trabalho (Corsi *et al.*, 2020; Vieira *et al.*, 2023).

Apesar da notável relevância de discussões sobre a temática, a literatura relacionada ainda é incipiente. Nesse contexto, as inovações em saúde mental oferecem novas ferramentas e abordagens para identificar, tratar e apoiar indivíduos em situações de risco para comportamentos suicidas. Portanto, o objetivo do estudo é analisar as evidências científicas acerca do comportamento suicida relacionado ao trabalho e inovações para prevenção.

2 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa desenvolvida em seis etapas (Whittemore; Knafl, 2005).

Utilizou-se o acrônimo PICO (População: trabalhadores, Interesse: comportamento suicida e inovações para prevenção e Contexto: ambiente de trabalho) para estabelecer a questão norteadora: “Quais as evidências científicas sobre o comportamento suicida relacionado ao trabalho e inovações possíveis de serem utilizadas para a prevenção?”

O levantamento das evidências na literatura ocorreu entre junho e julho de 2024, nas bases eletrônicas de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via

Biblioteca Virtual em Saúde), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PubMed), *Web of Science*, *Scopus* e *Embase*. Os descritores controlados e não controlados utilizados para elaborar as expressões de busca foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*: Saúde Ocupacional/*Occupational Health*, Invenções/*Inventions*, Comportamento Autodestrutivo/*Self-Injurious Behavior*.

A etapa de seleção e extração dos dados de interesse dos estudos foi realizada por dois revisores, de forma independente e simultânea. Houve a contribuição de um terceiro revisor em casos de divergências. Foram incluídos os estudos primários publicados nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, sem delimitação temporal e o nível de evidência das produções foi classificado (JBI, 2020).

Os principais resultados dos estudos incluídos foram analisados de maneira qualitativa e descritiva, conforme seu conteúdo, e apresentados em forma de quadro.

3 RESULTADOS

Inicialmente, 388 produções foram identificadas e, após aplicação dos critérios de elegibilidade, 15 artigos foram incluídos nesta revisão (Quadro 1).

Quadro 1- Caracterização dos artigos incluídos na revisão segundo título, ano de publicação, país, método, nível de evidência, principais resultados e conclusões.

Autoria/Ano/País	Abordagem metodológica/NE*	Principais resultados e conclusões
Mehlig et al./2024/Suécia	Estudo de coorte/III	Foram registrados 1.618 casos de suicídio e 4.774 eventos de automutilação não fatal entre os trabalhadores participantes.
O'Donnell et al./2024/Irlanda	Estudo transversal/III	Os fatores de saúde mental, transtorno de ansiedade generalizada, depressão e luto por suicídio foram significativamente associados ao aumento do risco para ideação suicida, automutilação não suicida e tentativa de suicídio entre os trabalhadores.
Barrigon et al./2023/Espanha e França	Estudo transversal/III	As mudanças comportamentais identificadas pelo algoritmo de um aplicativo de smartphone previram o risco de suicídio em um período de uma semana.
Hyeon et al., 2023/Coreia	Estudo transversal/III	Transtorno de Estresse Pós-Traumático mais grave foi sequencialmente associado a sintomas de depressão mais graves e automutilação não suicida mais frequente, levando a maior risco de comportamento suicida.
Padmanathan et al./2023/Inglaterra	Estudo transversal/III	Exposição a eventos moralmente prejudiciais, falta de confiança, preocupações com segurança, sentir-se sem apoio dos gerentes e fornecer um padrão reduzido de atendimento foram todos associados ao aumento da ideação suicida entre os profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19.

Sarigul et al./2023/Turquia	Estudo transversal/III	As descobertas indicam que a desesperança e a satisfação no trabalho têm um efeito mediador paralelo na relação entre estresse geral no trabalho e cognições suicidas.
Dufault et al./2022/Estados Unidos da América	Estudo de coorte/III	Os resultados foram consistentes com a hipótese de que deixar o emprego ativo na indústria automobilística aumentou o risco de morte por suicídio ou overdose de drogas entre os trabalhadores.
Naifeh, Ursano e Stein/2022/Estados Unidos da América	Estudo transversal/III	O risco de tentativa de suicídio atingiu o pico no final do primeiro ano de serviço para aqueles militares que receberam e não receberam um diagnóstico de saúde mental durante o serviço.
Gallyer et al./2018/Estados Unidos da América	Estudo transversal/III	O uso mais problemático de álcool foi significativamente associado a ideação suicida entre bombeiros.
Stanley et al./2018/Estados Unidos da América	Estudo transversal/III	Os efeitos do estresse ocupacional no risco de suicídio, bem como ameaças de suicídio ao longo da vida e intenção suicida atual, especificamente, foram atenuados em altos níveis de tolerância ao sofrimento. A tolerância ao sofrimento pode amortecer os efeitos do estresse ocupacional sobre o comportamento suicida entre bombeiros.
Baucom et al./2017/Estados Unidos da América	Opinião de especialistas/V	O Processamento de Sinais Comportamentais pode ser usado para avaliar comportamentos durante a interação e conversação que provavelmente indicam risco aumentado de suicídio, e tarefas de desempenho cognitivo administradas por computador podem ser usadas para avaliar a ativação do modo suicida.
Kund et al./2017/Austrália	Estudo transversal/III	Longas horas de trabalho, conflitos interpessoais, doenças físicas e dor, abuso de álcool, acesso a armas de fogo e exposição à seca foram fatores comuns adicionais identificados e relacionados ao comportamento suicida entre fazendeiros.
Franklin et al./2016/Estados Unidos da América	Ensaio clínico randomizado/I	O aplicativo produziu reduções moderadas para todos os pensamento e comportamentos suicidas, exceto ideação suicida.
Cheung, Lee e Sing/2015/China	Estudo transversal/III	De um total de 850 enfermeiros, 14,9% tinham pensado em suicídio, enquanto 2,9% tinham tentado suicídio uma ou mais vezes no ano anterior. Religião, saúde precária, automutilação deliberada, sintomas depressivos e baixa autopercepção de saúde física e mental foram significativamente associados.
Baptista et al./2011/Brasil	Relato de experiência/V	Construção do <i>software</i> Sistema de Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores de Enfermagem, desenvolvido para captar os agravos à saúde e os determinantes potenciais de desgaste e/ou fortalecimento, monitorando a saúde por meio de indicadores

fonte: autoria própria.

O conteúdo dos estudos permitiu o agrupamento nas categorias temáticas: fatores relacionados ao comportamento suicida entre trabalhadores e inovações para prevenção do comportamento suicida relacionado ao trabalho.

4 DISCUSSÃO

Fatores relacionados ao comportamento suicida entre trabalhadores

Os estudos apresentaram em seus resultados as prevalências de comportamentos suicidas como pensamentos, ideação e tentativa e automutilação não suicida. Estes comportamentos foram relacionados à transtornos de ansiedade, depressão e estresse, situações de assédio moral, sobrecarga de trabalho, desemprego, uso de substâncias psicoativas, principalmente álcool, desesperança e doenças físicas.

A presença de comportamentos suicidas entre trabalhadores pode significar um pedido de ajuda ou uma denúncia de que alguma coisa deveria ou poderia ter sido feita no ambiente de trabalho, tal como suporte dos colegas e gestores, e a necessidade de acompanhamento especializado. A identificação dos fatores de risco é fundamental para que estratégias de intervenção direcionadas sejam planejadas como o acompanhamento profissional, acesso precoce a diagnósticos de transtornos mentais e criação de redes de apoio eficazes no ambiente laboral e fora dele (Vieira *et al.*, 2023).

Inovações para prevenção do comportamento suicida relacionado ao trabalho.

Entre as inovações possíveis de serem utilizadas para a prevenção do comportamento suicida relacionado ao trabalho destacaram-se: utilização de modelos preditivos, aplicativos para *smartphone*, Processamento de Sinais Comportamentais por computadores e *software* Sistema de Monitoramento da Saúde. O uso de tecnologias, como por exemplo a Inteligência Artificial, permitem que sinais de alerta sejam identificados de forma precoce por meio da monitoração de comportamentos e padrões de linguagem em plataformas digitais. Aplicativos de saúde mental e programas de telemedicina ampliam o acesso ao suporte psicológico. Essas inovações facilitam intervenções preventivas e personalizadas, ajustando o atendimento às necessidades específicas de cada indivíduo (Barrigon *et al.*, 2023).

Outras inovações envolvendo investigações na área da neurociência e genética ajudam a identificar marcadores biológicos para comportamentos suicidas e a desenvolver tratamentos mais eficazes e menos invasivos. Ademais, estratégias apoiadas por mídias digitais e campanhas interativas aumentam a sensibilização pública sobre a importância da saúde mental e a redução do estigma (Bryan; Vujanovic; Nock, 2019).

5 CONCLUSÃO

A prevalência de comportamentos suicidas entre trabalhadores pode sofrer influência de fatores internos e externos relacionados ao ambiente de trabalho. Para tanto, a integração de inovações em saúde à práticas clínicas e estratégias de saúde pública, cria um ambiente favorável para a prevenção desses comportamentos, beneficiando tanto os indivíduos quanto a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BARRIGON, Maria Luisa; ROMERO-MEDRANO, Lorena; MORENO-MUÑOZ, Pablo; PORRAS-SEGOVIA, Alejandro; LOPEZ-CASTROMAN, Jorge; COURTET, Philippe; ARTÉS-RODRÍGUEZ, Antonio; BACA-GARCIA, Enrique. One-Week Suicide Risk Prediction Using Real-Time Smartphone Monitoring: Prospective Cohort Study. **J Med Internet Res**, v. 1, n. 25, p. e43719, 2023.

BRYAN, Craig; VUJANOVIC, Anka; NOCK, Matthew. Innovations in the science of suicide. **Behav Res Ther**, v. 120, p. 103451, 2019.

CORSI, Carlos Alexandre Curylofo; LUIZ, Alan Vinicius Assunção; CINTRA, Álefe Saloum; PITTA, Natássia Condilo; PASCHOAL, Ana Cláudia da Silva; QUEIROZ, Talita Silva; FLÓRIA-SANTOS, Milena. Vigilância em saúde do trabalhador: o suicídio relacionado ao trabalho. **SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, v. 16, n. 4, p. 133-143, 2020.

DEJOURS, Christophe; BÈGUE, Florence. **Suicídio e trabalho: o que fazer**. Brasília: Paralelo 15, 2010.

JB.I. The Joanna Briggs Institute Levels of Evidence and Grades of Recommendations Working Party. **Supporting Document for the Joanna Briggs Institute Levels of Evidence and Grades of Recommendations**. [Internet]. The Joanna Briggs Institute. 2014. Disponível em: <https://jbi.global/sites/default/files/2019-05/JBI%20Levels%20of%20Evidence%20Supporting%20Documents-v2.pdf> . Acesso em 02 jul. 2024.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathlen. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. V. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.

VIEIRA, Bárbara; BANDINI, Márcia; AZEVEDO, Valmir; LUCCA, Sérgio. Risco de suicídio no trabalho: revisão integrativa sobre fatores psicossociais. **Saúde em Debate**, v. 47, p. 253-268, 2023.